

## Alunos da Rural vão parar greve

A crise que envolve professores e estudantes da Universidade Rural — em greve desde março — deverá terminar semana que vem, com a recontratação do professor Walter Motta Ferreira pelo Instituto de Zootecnia, anunciou o Delegado Regional do MEC, professor Marcos Almir Madeira, porque a solução para o impasse não pode mais ser protelada. Segunda-feira, os estudantes discutem o fim da greve.

Demitido pelo Reitor Arthur Orlando Lopes da Costa em setembro por ter avisado em sala de aula que os alunos se reuniriam para reivindicar melhores condições de segurança — em consequência do atropelamento e morte de um colega em frente à universidade, sua readmissão já havia sido defendida pelo MEC que, devido à autonomia universitária, não poderia impô-la.

### MORTE NO LOCAL

A crise começou em 20 de setembro do ano passado, quando estudante George Ricardo Abílio foi atropelado em frente ao campus e, pela falta de condições de atendimento do posto médico da universidade, morreu no local. Os estudantes fizeram uma assembleia para pedir recursos para o posto médico e segurança de trânsito na rodovia.

O professor Walter Motta Ferreira deu o aviso na sala onde dava aula e, alguns dias mais tarde, sob a acusação de ter incitado os alunos a promover manifestações, foi demitido sem direito à defesa. O fato levou os alunos de Zootecnia a uma greve pela sua volta, movimento que não obteve sucesso por estar no fim o período letivo.

A Associação de Docentes da Universidade se manifestou contra a punição do professor e, depois de tentar todas as medidas legais e de ter suas reuniões proibidas pelo Reitor, a Associação decidiu que os professores retardariam a entrega dos conceitos dos alunos. Em consequência, a Reitoria pediu a abertura de inquérito policial contra 83 professores e instaurou um inquérito administrativo.

### APOIO DO MINISTRO

No início do ano letivo, a Reitoria suspendeu as bolsas de pós-graduação de alguns professores e pressionou a direção do Instituto de Zootecnia para que se demitisse. A 19 de março, os estudantes decidiram, em assembleia, entrar em greve, condicionando a volta às aulas à reintegração do professor demitido e ao fim dos inquéritos administrativo e policial.

Uma comissão de alunos falou com o Ministro Eduardo Portella e, mais tarde, foi informada de que o Ministro se mostrava favorável à volta do professor Motta.

No dia 15 de abril, o Secretário de Ensino Superior do MEC, Tarcísio Della Senta, enviou radiograma ao Reitor Arthur Orlando Lopes da Costa pedindo providências para a retomada da vida acadêmica da Rural.

### BANDEJÃO FECHADO

No dia seguinte, no entanto, o Reitor declarou a Universidade em recesso e fechou sua biblioteca e o bandejão, onde a maioria dos 4 mil estudantes da Universidade (uns 2 mil vivem em seus alojamentos) faz as refeições.

“É preciso que esta crise seja resolvida em regime de urgência porque o Ministério não está interessado em ver quebrada a normalidade da vida acadêmica”, disse ontem o delegado regional do MEC. Na quarta-feira, ele recebeu a visita de dois professores do Conselho Universitário da Rural, que lhe comunicaram estar a Universidade disposta a recontratar o professor demitido.

Como o Reitor só admite a volta do professor com pedido de um departamento da Universidade, o Instituto de Zootecnia, onde ele estava lotado, pedirá sua recontratação, que terá de ser homologada pelo Conselho Universitário. O professor Marcos Almir Madeira já comunicou ao Ministro Eduardo Portella a disposição da Universidade e disse que estudará uma fórmula de renovação do recesso iniciado a 19 de março, para que os estudantes não sejam reprovados por falta.

JORNAL DO BRASIL 3/5/80

Deu na  
Imprensa

03/05/80 Rural  
readmite  
professor  
dispensado

3

O GLOBO Sábado, 3/5/80

Professor  
demitido  
da Rural é  
reintegrado

BRASILIA (O GLOBO) — Uma comissão de professores e alunos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro comunicou ontem ao delegado regional do Ministério da Educação no Rio, Marcos Almir Madeira, a reintegração do professor Walther Motta, cuja demissão provocou o início da crise na instituição. Segundo a comissão, a decisão de reintegrar o professor foi tomada como medida capaz de superar os impasses dentro da Universidade.

O professor Walther Motta foi demitido pelo reitor Arthur Orlando Lopes, em novembro do ano passado, sob acusação de estar insuflando os estudantes contra a administração. Em solidariedade ao professor, seus colegas retardaram a entrega à reitoria das pautas de conceitos dos alunos (resultados finais de provas), o que provocou inquéritos administrativo e policial contra 83 docentes. Os estudantes entraram em greve em 19 de março, reivindicando o fim dos inquéritos e a reintegração do professor demitido.

### DESAGRADO

O reitor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Arthur Orlando Lopes, disse ontem não acreditar que o ministro da Educação, Eduardo Portella, tenha manifestado desagrado pela maneira como está atuando para resolver a crise com estudantes e professores, conforme declarou quarta-feira passada o chefe de gabinete do ministro, Hélio Ulhoa Saraiva. Lopes informou que irá segunda-feira a Brasília para conversar com o ministro.

Para o reitor, a declaração de Saraiva “chegou no momento errado”. Ele disse que o relacionamento entre a Universidade Rural, seu reitor, e o ministro Portella “sempre foi o melhor possível”.

## Professor demitido volta à Rural

O delegado regional do MEC, professor Marcos Almir Madeira, foi cientificado ontem, por uma Comissão da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, da readmissão do professor Walter Mota, que havia sido demitido da instituição. A comissão informou que a decisão foi tomada como medida de colaboração, visando à normalidade do ensino na UFRRJ.

A readmissão do professor Walter Mota, que originou a greve dos estudantes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, desde março, se acompanhada do arquivamento do inquérito aberto contra outros professores, poderá contribuir para o fim da paralisação. Os estudantes marcaram uma assembleia geral para a depois de amanhã, às 14 horas.

JORNAL DOS SPORTS, Sábado, 3/5/1980